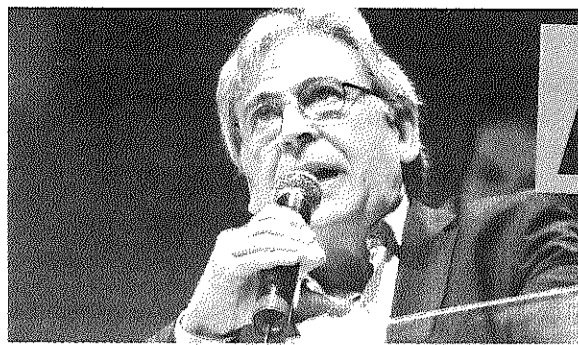
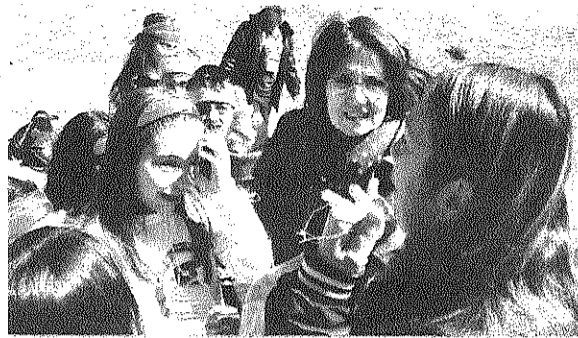


A DESPEDIDA



Espanhol Cesar Coll em uma das conferências mais complexas



Crianças (e professoras) tietando Eva Furnari no intervalo



Público registrou os espetáculos com tablets e celulares



18 mil crianças: passeio de mãos dadas pra não se perder



Aluno e repórter discutem sobre a pauta nos bastidores



A poucos metros do artista: um close de Emicida



Finalmente a hora do lanche na praça de alimentação



Marina de Campos

"Os livros são seus, os discos são meus, já que tem que ser assim..." É como diz a música, enfim vamos embora, contando as horas para a próxima Jornada, mas levando consigo o que for possível: livros e frases ditas no palco, discos e canções que não saem mais da cabeça, fotografias e momentos registrados somente pelo olhar. Como em um relacionamento breve porém intenso, o que fica são as boas lembranças: Passo Fundo viveu um caso de amor fulminante pela literatura durante uma semana, e como um casal que precisa se separar por forças maiores que a sua própria vontade, não há brigas nem tristeza, apenas saudade. Como disse Loyola, a Jornada de Literatura não acaba, só é dividida em capítulos - assim como toda boa história de amor deveria ser. Os anos vão mudando, todos vão amadurecendo, o reencontro é sempre um deleite, "você está tão diferente", "você não mudou nada", e de repente é como se o tempo nem tivesse passado. Vale para esta edição, que começou com muito calor para que o abraço fosse mais confortável, e terminou com muito calor para que a despedida não fosse tão triste. E não foi.

A Jornada em números

Cerca de 48 mil pessoas, 28 mil inscritos, 101 escritores, 14 grupos artísticos, 23 exposições, 4 espetáculos, 7 cafés literários, 77 sessões de autógrafos, 500 colaboradores, 3 mil refeições no festival de gastronomia, cinco chefs, 7 aulas temáticas e 10 oficinas culinárias.

... e o ON na Jornada em números

Um total de 66 páginas em 8 dias, mais de 200 posts, 400 curtidas na página e 15 mil pessoas alcançadas. A gente agradece!



Fotos: Cassiano Tiezerin, Leonardo Andreoli, Marina de Campos Sammara Garbolotto

Intensidade pura: a força do batuque do Afro Lata quebrou um dos pedaços de cabo de vassoura usado para a percussão



Gessinger foi um dos convidados mais assediados



Carinhas no mural comemorativo do Mundo da Leitura



Jovens mostraram saber a música-tema da Jornada de cor



Detalhe do espetáculo de abertura: sapatinhos e fantasias



Personagens se divertiram interagindo com o público



Na boca do leão: crianças se divertem posando com o boneco



Rita Gullo e Loyola: pai e filha em uma grande performance